

XIII SEMANA ACADÊMICA DO CURSO DE PSICOLOGIA
X SALÃO DE PESQUISA E EXTENSÃO EM PSICOLOGIA
PERSPECTIVAS PSICOLÓGICAS E A RELAÇÃO MENTE-CORPO

21 A 25 DE AGOSTO DE 2017 - URI ERECHIM



ISBN: 978-85-7892-134-7

Página 1/21

Anais do X Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia

S172a Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia (10. : 2017 : Erechim, RS)
Anais [recurso eletrônico] : / X Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia. –
2017.

ISBN 978-85-7892-134-7

Modo de acesso: http://www.uricer.edu.br/cursos/arq_trabalhos_usuario/3433.pdf
Salão de Pesquisa e Extensão em Psicologia (acesso em: 13 set. 2017).

Evento realizado na Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das
Missões - Campus de Erechim.

Com a coordenação do professor Felipe Biasus.

1. Trabalhos de Pesquisa – Psicologia 2. Construção do conhecimento –
Psicologia I. Título C.D.U. : 159.9(063)

Catálogo na fonte: bibliotecária Sandra Milbrath (CRB 1012/78)



FUNÇÕES EXECUTIVAS NO TRANSTORNO DE ANSIEDADE GENERALIZADA: UMA REVISÃO SISTEMÁTICA DA LITERATURA

Laís Muntini¹
Jacqueline Raquel Bianchi Enricone²

Os estudos da neuropsicologia que envolvam funções executivas são fundamentais para a compreensão global dos transtornos psiquiátricos, uma vez que as funções executivas estão entre os principais elementos cognitivos associados ao comportamento intencional e à adaptação do indivíduo ao seu meio. Desta forma, buscou-se analisar a produção científica sobre o desempenho em funções executivas no transtorno de ansiedade generalizada (TAG) através de uma revisão sistemática da literatura de periódicos publicados nos últimos 20 anos. Este estudo foi desenvolvido a partir do protocolo PRISMA-P e utilizou como descritores para a pesquisa os termos “generalized anxiety disorder” e “executive functions” em quatro bases de dados (EBSCOhost, PsychINFO, BVS e SCOPUS). Foram incluídos artigos revisados por pares, publicados em qualquer língua ou país, com participantes de amostras clínicas e sem comorbidade. Os resultados dos sete artigos incluídos na presente revisão sistemática apontaram para declínios no controle atencional, controle inibitório, flexibilidade cognitiva e memória de curto prazo, não-verbal e de evocação tardia. Os déficits executivos referidos se relacionam, uma vez que as funções executivas operam por meio de redes neurais integradas e sobrepostas, e foram associados principalmente à influência dos processos de preocupação. Além disso, foi identificada uma grande variabilidade de instrumentos utilizados para acessar as funções executivas que pode dificultar a comparação entre estudos nesta área. Esta revisão evidencia que estudos empíricos sobre o tema são escassos, principalmente quando considerada a relevância e prevalência desse transtorno. Sobretudo, não foi encontrado nenhum realizado no Brasil que investigue as funções executivas em TAG, indicando a premência de um maior enfoque dos pesquisadores brasileiros nesta área dado os altos índices de transtornos de ansiedade no país em pesquisas internacionais.

Palavras-chaves: Transtorno de ansiedade generalizada. Funções executivas. Revisão sistemática.

1 Ciências Humanas - URI (lais.muntini@hotmail.com).

2 Ciências Humanas - URI Erechim.



INFIDELIDADE AMOROSA: PREVALÊNCIA DE COMPORTAMENTOS INFIÉIS EM INDIVÍDUOS DA CIDADE DE ERECHIM – RS

Tais Kazmirowski³
Angélica Paula Neumann⁴

O presente resumo tem como objetivo identificar quais comportamentos são considerados infiéis e qual a prevalência de comportamentos infiéis entre homens e mulheres residentes em Erechim - RS. Apesar de o tema infidelidade ser um tema estudado no meio acadêmico, não há um consenso a respeito de sua definição e dos fatores que a definem. Uma das definições mais recentes considera a infidelidade como uma quebra do compromisso e da confiança entre os parceiros, seja pela intimidade física ou envolvimento emocional com outra pessoa. O instrumento de coleta de dados utilizado foi um questionário online respondido por meio da plataforma Google Docs. Este questionário era composto por três partes: 1) dados sociodemográficos 2) questões elaboradas pela pesquisadora para investigar a prevalência de infidelidade nos relacionamentos atual e anterior e 3) Questionário de Comportamentos de Infidelidade. Participaram num total 165 pessoas, sendo 69 homens e 96 mulheres, com idades médias de 27 anos e 25 anos, respectivamente. Os dados foram analisados por meio de médias e porcentagens. Os resultados desta pesquisa denotam que, ao considerar todos os relacionamentos amorosos, homens e mulheres são infiéis em medidas semelhantes. Porém as mulheres participantes se consideraram mais infiéis que os homens nos relacionamentos anteriores, precisamente 47% (36) das mulheres e 43% (23) dos homens já haviam sido infiéis. O sexo feminino também apresentou uma maior incidência em porcentagem de infidelidade no relacionamento atual 14% (13) das mulheres contra 9% (6) dos homens. Chama a atenção que os homens, mesmo se considerando menos infiéis que as mulheres nos relacionamentos atuais, demonstraram porcentagens maiores de incidência em 17 dos 23 comportamentos de infidelidade do questionário. Atualmente se percebe que a infidelidade é um fenômeno tanto masculino como feminino. Os resultados demonstram então a complexidade inerente ao fenômeno da infidelidade.

Palavras-chaves: Infidelidade. Comportamentos infiéis. Relacionamento amoroso.

3 Psicologia – URI Erechim (tais_1817@yahoo.com.br).

4 Psicologia – URI Erechim



PERCEPÇÕES DE MÃES E BABÁS SOBRE A PRESENÇA DA BABÁ NA DINÂMICA FAMILIAR

Fernanda Cascaes Teixeira⁵
Fabíola Fátima Wlodarkiewicz⁶

Em famílias nas quais existe um único progenitor ou ambos os progenitores desenvolvem atividades profissionais, existe a necessidade de encontrar pessoas capacitadas para cuidar das crianças. A contratação de uma cuidadora é uma das possibilidades. Com o objetivo de caracterizar as percepções de mães e babás sobre a presença da babá na dinâmica familiar, foram realizadas entrevistas semiestruturadas com cinco mães e as cinco cuidadoras por elas contratadas para cuidar de seus filhos. As mães e as cuidadoras foram entrevistadas individualmente, em uma cidade do norte do Rio Grande do Sul. Dentre os resultados encontrados é possível destacar que o tempo que as babás trabalham com as respectivas famílias varia de dois a dezoito meses, sendo que a carga horária semanal varia de 35 à 40h, prevalecendo 40 horas. Todas as crianças passaram a receber cuidados de uma babá num período do desenvolvimento (oito meses até dois anos e oito meses) em que atenção, carinho e amor são fundamentais. A contratação de uma babá é motivada principalmente pela comodidade e o fato da criança ficar mais em casa. Cabe ressaltar que as famílias residem em uma cidade que apresenta baixas temperaturas no inverno. As razões de trabalhar nessa área, estão ligadas a uma atividade prazerosa associada à fonte de renda. Indicação, confiança, experiência e referência são estratégias utilizadas pelas mães para encontrar uma babá e as características fundamentais identificadas nessa profissional foram afetividade, amorosidade e disponibilidade de estar e cuidar da criança. A interação da babá com os padrões assim como com as crianças apresenta um nível satisfatório, não apresentando dificuldades ou desvantagens. Tanto as mães quanto as babás participantes destacam a dimensão afetiva de sua interação, em detrimento da dimensão profissional. Desempenhar determinadas atividades com eficácia parece ser menos valorizado que o estabelecimento de uma relação de confiança e carinho entre a babá e a família.

Palavras-chaves: Dinâmica familiar. Babás. Cuidadoras.

5 Psicologia – URI Erechim (fernandacascaesteixeira@gmail.com).

6 Psicologia – URI Erechim



PSICOLOGIA E ESPIRITUALIDADE: UMA REVISÃO INTEGRATIVA DE LITERATURA

Lucas Colla⁷
Fernanda Grendene⁸

A modernidade constitui uma humanidade consciente e autônoma de sua racionalidade, deslocando em segundo plano questões de ordem mística, subjetiva e inexplicável. A Psicologia com seu viés de Ciência cartesiana se mantém afastada diante das fronteiras relacionadas à Espiritualidade, fé, e religião. A Espiritualidade se configura como uma necessidade psicológica, que auxilia na constituição do ser humano, relacionando-se a uma ação interna de ampliação da consciência, autonomia, respeito à singularidade do indivíduo, abertura para a experimentação do novo e busca de significado diante da finalidade última da existência. O objetivo deste estudo foi, através da revisão integrativa de literatura, incluir a síntese do conhecimento de pesquisas relevantes nos últimos 16 anos sobre a temática “Psicologia e Espiritualidade”. A pesquisa ocorreu na base de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), considerando-se como critérios de inclusão dos artigos: texto completo disponível; publicações em português, artigos científicos, período de publicação de janeiro de 2000 à janeiro de 2016, assunto da revista de publicação em Psicologia. A análise se sucedeu nos construtos, tipo de pesquisa, metodologia de análise de dados, sujeitos das pesquisas e resultados obtidos. Como resultado, de 141 artigos obtidos na pesquisa inicial, gerou-se após consideração dos critérios de inclusão e análise, 10 artigos finais. A resultância deste estudo, apontam artigos de caráter quantitativo e uso de instrumentos internacionais. Houve escassez de publicações, mas um aumento no número de estudos nos últimos 06 anos, demonstrando que a Espiritualidade é um fenômeno moderno, de ordem mais popular entre sujeitos mais jovens, marcando uma transição de valores e processos de subjetivação, envolvendo autonomia do sujeito em face da tradição e da instituição do religioso, que busca sentido e uma finalidade, pressupondo autonomia no nível de construção da identidade e dos valores.

Palavras-chaves: Psicologia. Espiritualidade. Revisão integrativa.

7 Psicologia – URI Erechim (lucas-colla@live.com).

8 Psicologia – URI Erechim



SINTOMAS DEPRESSIVOS E DE ANSIEDADE EM ESTUDANTES DE PSICOLOGIA

Marjana Fatima Gasparin⁹
Elsa Cristine Tallamini¹⁰
Ricardo Muza De Almeida¹¹
Julia Gonçalves Pereira¹²
Jackeline De Souza Toledo¹³
Marcia Fortes Wagner¹⁴

As pessoas apresentam diferentes reações psicológicas frente a situações rotineiras e deve-se atentar para estas reações manifestadas, uma vez que podem tornar-se patológicas quando em excesso. Alguns sintomas do transtorno depressivo são humor triste, vazio ou irritável com adição de alterações somáticas e cognitivas, que podem atingir de forma significativa a capacidade de funcionamento do sujeito. Já a ansiedade está relacionada a uma emoção considerada natural em situações de perigo/ameaça, tornando-se patológica quando aparece na forma de preocupações exacerbadas. O presente estudo teve como objetivo avaliar os sintomas depressivos e de ansiedade em estudantes de psicologia. A amostra foi composta por 224 estudantes de ensino superior. A coleta de dados foi realizada de forma coletiva. O estudo obteve aprovação do Comitê de Ética em Pesquisa (CEP) da Faculdade Meridional (IMED) sob o número 016/2011, CAAE número 001.0.436.000-11. Para avaliação foi utilizado o Depression, Anxiety and Stress Scale (DASS-21). Os resultados encontrados mostram que, a idade média dos participantes foi 24,19 anos (DP=8,17), sendo 84,8% (n= 190) mulheres, enquanto 15,2 % (n= 34) eram homens. Na aplicação do DASS-21, foi constatado que 12,5% (n= 28) apresentaram nível suave/brando de depressão, 11,6% (n= 26) moderado, 4,9% (n= 11) severo e 4,0% (n=9) extremamente severo. Quanto aos sintomas de ansiedade, 10,3% (n= 23) apresentaram nível suave/brando, 10,7% (n=24) moderado, 3,1% (n= 7) severo e 10,7% (n= 24) extremamente severo. O estudo evidenciou a presença de sintomas depressivos e de ansiedade nos estudantes. Ressalta-se a necessidade de criar ações preventivas e interventivas em saúde mental no ambiente acadêmico. Frisa-se ainda a importância da psicoterapia no desenvolvimento desses profissionais. A partir dos resultados obtidos, foi oferecido aos participantes a possibilidade de participar de um Treinamento de Habilidades Sociais, visando um melhor preparo aos futuros profissionais.

Palavras-chaves: Estudantes de psicologia. Sintomas depressivos. Sintomas de ansiedade.

9 Psicologia - IMED (marjanagasparin@yahoo.com.br).

10 Psicologia - Imed.

11 Psicologia - Imed.

12 Psicologia - Imed.

13 Psicologia - Imed.

14 Psicologia - Orientadora - Imed.



TRANSTORNO DE PERSONALIDADE BORDERLINE E A TERAPIA DO ESQUEMA: RELATO CLÍNICO

Ana Paula Spassini¹⁵
Bruna Moraes Cardoso¹⁶

INTRODUÇÃO: A terapia do esquema (TE) tem sido considerada uma forma avançada de terapia cognitiva-comportamental, além de apresentar contribuições significativas ao estudo da personalidade e do desenvolvimento humano. **OBJETIVOS:** O presente relato descreve o processo psicoterápico baseado na TE que está sendo desenvolvido em uma clínica-escola, com uma paciente diagnosticada com o Transtorno de Personalidade Borderline. **MÉTODO:** L. é uma paciente do sexo feminino com 27 anos. Buscou atendimento no Centro de Psicologia Aplicada da URI Erechim, queixando-se de dificuldade em manter seus relacionamentos amorosos. Até o presente momento, foram realizadas 17 sessões, entre a avaliação diagnóstica e o tratamento. Nota-se, durante as sessões, que sua instabilidade não está somente nos relacionamentos amorosos, mas em todos os relacionamentos interpessoais por ela estabelecidos. **RESULTADOS:** O modelo da TE tem favorecido a adesão da paciente às diversas etapas do processo de tratamento, principalmente, ao seu engajamento na relação terapêutica. Até o presente momento, a paciente tem se mostrado assídua e envolvida no processo psicoterápico, o que, segundo a literatura, é uma grande conquista no trabalho com pacientes Borderline. **DISCUSSÃO:** Observou-se, que o esquema mais sensível à ativação, relacionado às maiores cargas afetivas e que se relaciona às estratégias de enfrentamento mais desadaptativas e disfuncionais, é o de abandono. Além disso, percebe-se que a paciente oscila entre os diferentes modos esquemáticos disfuncionais. A psicoeducação acerca dos esquemas e modos está possibilitando que a paciente se auto monitore, reconhecendo quais são os gatilhos que ativam seus modos esquemáticos. Assim, está sendo possível que ela reconheça o quanto eles podem estar lhe trazendo prejuízos. Percebe-se até o momento a eficácia da TE no tratamento da referida paciente, permitindo a promoção, o desenvolvimento e a fomentação dos modos esquemáticos adulto saudável e criança feliz.

Palavras-chaves: Terapia do esquema. Terapia cognitiva comportamental. Transtorno de personalidade.

¹⁵ Psicologia – URI Erechim (anapaulasspassini@gmail.com).

¹⁶ Psicologia – URI Erechim



EDUCAÇÃO E DIVERSIDADE: INTERVENÇÃO PARA SENSIBILIZAÇÃO DOS ESTUDANTES NO ENSINO SUPERIOR.

Ana Paula Spassini¹⁷

Jacqueline Raquel Bianchi Enricone¹⁸

Vandriane Truylio¹⁹

Vitória Dalla Vecchia Matté²⁰

Gabriela Pasquali²¹

Maria Getulia Witzgall²²

De acordo com o primeiro artigo da Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) – “Todos os seres humanos nascem livres e iguais em dignidade e direitos e, dotados que são de razão e consciência, devem comportar-se fraternalmente uns com os outros”. Apesar disso, a garantia dos direitos iguais para todos ainda é um desafio, pois o que se observa na realidade são grupos sociais excluídos e discriminados. As Universidades são locais de construção de novos conhecimentos e vivências, e contribuem para a formação e desenvolvimento da sociedade, portanto, deve ser um lugar para aprender a lidar com a diversidade. Sendo assim, com o objetivo de sensibilizar a comunidade educativa da URI Erechim com relação à atenção e respeito para com as diferenças, incentivar e promover ações e reflexões dentro da universidade que valorizem a diversidade. foi estruturado um projeto de intervenção intitulado Educação e Diversidade. O projeto faz parte das ações da disciplina de Estágio em Ênfase AI e AII com abordagem em Psicologia Escolar, componente curricular do curso de Psicologia da URI Erechim. e está sendo realizado pelos acadêmicos da turma de Psicologia 2014. As atividades trabalhadas envolvem a deficiência física, o direito do idoso, a diversidade étnica-racial, a violência contra a mulher, a surdez, entre outras temáticas relacionadas aos direitos humanos.. As atividades ocorrem através de vivências, dramatizações apresentações culturais realizadas durante o intervalo das aulas da URI Erechim, no turno da noite. Espera-se que este projeto atinja os objetivos propostos promovendo atitudes individuais e coletivas contra o preconceito e a favor do respeito ao outro, garantindo direitos iguais a todos, superando assim, a intolerância entre os indivíduos.

Palavras-chaves: Diversidade. Intervenção em psicologia. ensino superior.

17 Psicologia – URI Erechim (anapaulaspassini@gmail.com).

18 Psicologia – URI Erechim

19 Psicologia – URI Erechim

20 Psicologia – URI Erechim

21 Psicologia – URI Erechim

22 Psicologia – URI Erechim



ESTRATÉGIAS DE APRENDIZAGEM: UM ESTUDO COM ALUNOS DO NORTE DO RIO GRANDE DO SUL

Verônica Sabrina Dos Santos²³

Há um reconhecimento internacional da necessidade de mudança na educação frente à inadequação do aparelho formador em responder às demandas sociais. Deste modo este estudo visou apresentar as estratégias de aprendizagem de Jovens do Norte do Rio Grande do Sul. A pesquisa contou com a participação, de trinta 30 jovens com idade entre 16 e 28 anos, sendo 19 do sexo feminino e 11 masculino. Foi solicitado que os mesmos respondessem a um questionário a respeito de suas estratégias de aprendizagens e características que julgam convenientes em professores e aulas. Após realizou-se uma revisão de teórica e análise de dados. Com base nas respostas, pode-se analisar que os participantes da pesquisa consideram importante como estratégias, aulas teóricas e práticas assim como resumos e estudos dirigidos. Também foi salientada a importância do professor dinâmico e do aluno como participante. Em relação as formas de estudar para avaliações as mais citadas foram, através de resumos dos conteúdos, bem como memorização. Nota-se também que vídeo aulas são bastante procuradas pelos participantes, sendo esta uma ferramenta atual de velocidade e informação. Os resultados indicaram, de modo geral, uma tendência dos participantes da pesquisa em buscar novos métodos para aprendizagem, como aulas práticas, novas tecnologias, mas também se deu presente as respostas relacionando a aprendizagem partindo da repetição e por meio de resumos. Pouco tem sido feito no sentido de desenvolver no aluno a capacidade de aprender, sendo as principais dificuldades destes, centradas no estudo na área de exatas e na resistência a mudança da dinâmica do professor. Deste modo, com a presente pesquisa foi possível entender quais as estratégias dos jovens do Norte do Rio Grande do Sul a pesquisa está intimamente relacionada com a perspectiva desta localidade pesquisada, podendo ser ampliada de diversas formas, para um maior entendimento de tais estratégias.

Palavras-chaves: Estratégias de aprendizagem . Educação. Novas tecnologias .

23 Psicologia – URI Erechim (vero-sabrina01@hotmail.com).



PSICOLOGIA ESCOLAR NO ENSINO SUPERIOR: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Vitória Dalla Vecchia Matté²⁴

Gabriela Pasquali²⁵

Ana Paula Spassini²⁶

Jacqueline R. B. Enricone²⁷

As demandas tradicionais do psicólogo escolar eram designadas apenas para a Educação Infantil, Ensino Fundamental e Médio, com atividades como a avaliação psicoeducacional, a formação de professores, a orientação profissional, a gestão escolar e a formação docente. Conforme o espaço para atuação do psicólogo foi se ampliando para o Ensino Superior, abriram-se possibilidades de trabalhar temáticas como planejamento de carreira, o processo de ensino e aprendizagem, bem como auxiliar os estudantes com relação à aspectos emocionais que possam estar interferindo nesse processo. O presente resumo descreve o projeto de estágio da Ênfase AI realizado na área de Psicologia Escolar, no curso de Psicologia da URI Erechim. O projeto foi desenvolvido no Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - Campus Erechim e teve por objetivo proporcionar aos estudantes do primeiro semestre dos cursos de Design de Moda e Engenharia Mecânica uma reflexão acerca do futuro acadêmico e profissional, delineando possibilidades de planejamento de carreira. Foram desenvolvidos 4 módulos para cada curso, realizados em encontros semanais, com duração de 1h50min. O trabalho envolveu reflexões sobre o curso e suas possibilidades de ingresso no mundo do trabalho, atividades de autoconhecimento, e troca de experiências com profissionais já atuantes em cada profissão. À vista disso compreende-se que a atuação da Psicologia Escolar nesse contexto contribuiu para ampliar a visão dos estudantes referente à sua carreira, permitindo um espaço para dialogar e refletir sobre as questões que envolvem as escolhas profissionais de cada estudante. O projeto demonstra que o trabalho do psicólogo no ensino superior pode ter relevância na estruturação da carreira dos estudantes, destacando uma forma de intervenção possível e a necessidade de ampliação do espaço para a Psicologia Escolar nesse nível de ensino.

Palavras-chaves: Psicologia escolar. Ensino superior. Planejamento de carreira .

24 Psicologia – URI Erechim (vitoria.matte@outlook.com).

25 Psicologia – URI Erechim

26 Psicologia – URI Erechim

27 Psicologia – URI Erechim



PSICOLOGIA NA REDE: INTERVENÇÃO EM PSICOLOGIA ESCOLAR

Vandriane Caroline Truylio²⁸
Manoela Ethyane Pereira Machado²⁹
Raquel Santana Strelin³⁰

A tecnologia nos dias de hoje exerce grande influência no convívio dos jovens, por estar tão presente no dia a dia. Dentro do contexto educacional não é diferente, é possível observar que essa ferramenta é capaz de auxiliar os alunos no que diz respeito ao acesso à informação e à aproximação de diferentes realidades. Este trabalho é um relato de experiência de um projeto de intervenção intitulado “Psicologia na rede: como a tecnologia pode auxiliar no desenvolvimento dos alunos” desenvolvido no Estágio da ênfase A – Práticas Sociais e Institucionais em Psicologia, por alunas do 4º ano do curso de Psicologia da URI Erechim. Os participantes foram estudantes de duas turmas do 2º ano do ensino médio de uma escola pública da cidade de Erechim. A intervenção teve por objetivo proporcionar um espaço que incentivasse a reflexão e a expressão dos alunos sobre assuntos da atualidade, estimulando a criatividade e reforçando a importância do trabalho em equipe. Em vista disso foram utilizados textos e dinâmicas para que os jovens pudessem criar conteúdos em forma de vídeos e assim compartilhar em um canal do YouTube da escola. Como resultado da intervenção foram criados dois vídeos, uma turma escolheu o tema Bullying para apresentar em forma de paródia e a outra, Cyberbullying, apresentado através de dramatização; os próprios alunos escreveram o roteiro e realizaram a gravação, depois de finalizado a escola aprovou e os vídeos foram compartilhados no canal “Open Your Brain”. O projeto teve um feedback muito positivo, o vínculo construído com os alunos foi bastante importante para as estagiárias, pois gerou um sentimento de pertença ao ambiente onde foi realizada a intervenção. Por este motivo e pela adaptabilidade do projeto em poder abarcar diversos assuntos, haverá continuidade do mesmo também durante o segundo semestre de 2017.

Palavras-chaves: Tecnologia . Psicologia . Jovens.

28 Psicologia – URI Erechim (vandrictruylio@hotmail.com).

29 Psicologia – URI Erechim

30 Psicologia – URI Erechim



A REPRESENTAÇÃO SOCIAL SOBRE A VIOLÊNCIA SEXUAL: UM ESTUDO COMPARATIVO ENTRE HOMENS E MULHERES

Carine Carla Longo³¹
Felipe Biasus³²

A violência sexual é considerada um problema de saúde pública, que envolve a toda sociedade, independente da classe econômica, raça, cor ou religião. É um fenômeno complexo que apesar de ser constantemente veiculado na mídia, ainda é considerado um grande tabu. O principal objetivo deste estudo foi investigar e analisar comparativamente as representações sociais de violência sexual para homens e mulheres. Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa qualitativa, de caráter exploratório e descritivo de corte transversal. Participaram da pesquisa 200 pessoas, 100 do sexo feminino e 100 do sexo masculino, com idade igual ou superior a 18 anos, residentes em um município de pequeno porte da região Norte do Estado do Rio Grande do Sul. Conclui-se que os participantes apresentam uma representação social de violência sexual de forma negativa, e associam a vítima como responsável pela ocorrência da violência.

Palavras-chaves: Violência sexual. Homens. Mulheres.

31 Psicologia – URI Erechim (cari.longo@hotmail.com).

32 Psicologia – URI Erechim



ADOLESCÊNCIA: PRODUÇÃO DE DEVIRES

Lucas Colla³³
Felipe Biasus³⁴

A adolescência é compreendida como um trabalho psíquico, mais do que uma faixa etária, não dependendo necessariamente da idade, mas do peculiar tempo de cada sujeito para realização dessa operação subjetiva. O jovem se caracteriza por uma situação inacabada: nem completamente criança, nem completamente adulto, não estando ligado somente ao processo de maturação biológica, mas ao recebimento de influências econômicas, sociais e culturais que podem ser causadoras e ampliadoras dos conflitos vivenciados pelo jovem neste período de mudança. O levantamento da demanda do projeto de intervenção intitulado “Projeto de Vida: Ousamos olhar para frente?” ocorreu junto a instituição CRAS III – Presidente Vargas. Refletiu-se sobre a importância do respeito aos valores de cada sujeito, sua subjetividade e cultura, buscando como objetivo, a diminuição do sofrimento psíquico advindo das situações de vulnerabilidade, e ao empoderamento frente as escolhas e decisões de suas vidas em um momento de transição. Um projeto de vida parte de tentativas de reflexão frente a um projeto único, autoral e pessoal, reflexivo nos mais diversos componentes da vida de uma pessoa, seja afetiva, sexual, social, profissional e escolar. Realizou-se um total de nove encontros, com adolescentes de em média, 16 anos, e como resultado deste projeto, observou-se que as produções de cada adolescente, muitas vezes em branco, sem respostas e confusas, tem se mostrado de maior importância do que propriamente as respostas diante dos questionamentos formulados durante os encontros. Os devires de cada participante operam diante de si e de suas próprias formulações, demarcando lugares e produções. A relevância destas produções, marcam uma dimensão ofertada por esta intervenção: um espaço de subjetivação, onde a produção do saber possa ocorrer através das reflexões de cada participante, encontrando seu lugar em uma esfera marcada pela transitoriedade.

Palavras-chaves: Adolescência. Psicologia social. Projeto de vida.

33 Psicologia – URI Erechim Erechim (lucas-colla@live.com).

34 Psicologia – URI Erechim



ANÁLISE DE INDICADORES DE AUTONOMIA E DEPENDÊNCIA AO LONGO DE TRÊS ENCONTROS DE UM PROJETO DE INTERVENÇÃO COM PEQUENOS GRUPOS EM SAÚDE MENTAL COLETIVA

Anna Caroline De Medeiros³⁵
Gabriela Binder³⁶
Cassandra Cardoso³⁷

Este relato de experiência refere-se ao Estágio Básico de Grupos realizado por acadêmicas do 5º semestre do curso de Psicologia da URI Erechim. Tem como objetivo a análise de indicadores de autonomia e dependência ao longo de três encontros de um projeto de intervenção desenvolvido na disciplina, junto a uma oficina de um CAPS II, composta por 15 participantes. O levantamento das demandas foi realizado a partir de uma visita à instituição, a fim de observar o grupo e contratar a participação dos usuários. Dessa forma, na primeira intervenção, foi possibilitada uma reflexão sobre identidade individual e grupal, a partir de uma técnica de ciranda musical. Na segunda intervenção, buscou-se identificar a organização do grupo para uma tarefa, observando elementos de autonomia e dependência através da construção de uma casa em um cartaz. A terceira intervenção teve como objetivo estimular a percepção de si como sujeito autônomo dentro e fora do CAPS, por meio de uma técnica de dinâmica de grupo com balões, que representavam os sonhos dos usuários e deveriam ser sustentados com ajuda do grupo. Assim, foi possível observar que o vínculo de dependência dos usuários em relação ao grupo e à instituição é constituído em função do próprio transtorno mental, bem como do maior acolhimento que ali recebem, em relação à sociedade em geral. No entanto, essa dependência é relativa, pois se torna produtora de certa autonomia dos indivíduos e da subjetividade grupal, devido às oportunidades por eles vivenciadas. Essa dialógica também foi percebida no que se refere à identidade dos usuários, que utilizam do grupo e da instituição para se referirem a si mesmos. Essa rede de relações que produz o sistema grupal permite que o grupo se desorganize e reorganize a partir de noções antagônicas, porém complementares, de autonomia/dependência e suposto básico de dependência/grupo de trabalho.

Palavras-chaves: Caps. Pequenos grupos. Saúde mental coletiva.

35 Psicologia – URI Erechim (annac_medeiros@hotmail.com).

36 Psicologia – URI Erechim

37 Psicologia – URI Erechim



PROGRAMA BOLSA FAMÍLIA: REPRESENTAÇÕES SOCIAIS PRESENTES NA MÍDIA ESCRITA

**Verônica Sabrina Dos Santos³⁸
Felipe Biasus³⁹**

O Programa Bolsa Família (PBF) é uma política pública efetivadora dos direitos de cidadania que consiste na junção dos programas federais anteriormente existentes, são eles: Bolsa-Escola, Bolsa Alimentação, Vale-Gás e Cartão Alimentação. Quando se analisa a visibilidade que o programa bolsa-família tem a partir das mídias, tanto a impressa quanto a televisiva, percebe-se um enquadramento das informações que são passadas àqueles que destas fontes utilizam, informações estas que vão desde a declaração de fraudes, desvio e acusações até a apresentação das vantagens do programa para usuários e para a economia do país. Diante disso o presente trabalho propôs analisar as representações sociais presentes na mídia impressa em relação ao PBF em um jornal de circulação local, num município da região Norte do estado do Rio Grande do Sul. Para tanto, foram coletadas notícias do jornal mediante acesso ao arquivo do mesmo, do qual levantaram-se os textos a partir de 1 Janeiro de 2004, ano da implantação do PBF no Brasil, até 29 de Julho de 2016, perfazendo um total de 12 anos e meio, tendo sido localizados 33 notícias. Os resultados apresentados destacaram que há pouca produção na mídia impressa do município sobre o programa, pois ao considerar todo o período, foram localizadas apenas 33 notícias, as quais apresentam como conteúdo central o viés informativo, com conteúdo noticiado que expressa suas narrativas através de três tópicos centrais: comunicados, denúncia e comentário. Diante disso, a representação social presente no Jornal pode implicar diretamente na visão dos leitores e beneficiários sobre o PBF.

Palavras-chaves: Representações sociais. Programa bolsa família. Mídia impressa.

³⁸Psicologia – URI Erechim (vero-sabrina01@hotmail.com).

³⁹Psicologia – URI Erechim



REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO AMOR PARA ESTUDANTES UNIVERSITÁRIOS DA REGIÃO DO ALTO URUGUAI – RS

Fabielle Dos Santos Cardoso⁴⁰

Sandy Saurin Gaieski⁴¹

Felipe Biasus⁴²

Pela definição, Amor é um sentimento afetivo em relação a algo; afeição viva por alguma coisa ou alguém; amor a um Deus, ao próximo; fraternal; sentimento de adoração. Cada ser humano, com sua natureza única, tem uma definição própria, esta que pode ser de acordo com experiências passadas, presentes e até idealizações. O fenômeno do amor é resultado da evolução biológica do homem para perpetuação da espécie, mas também é um fenômeno de cunho social e cultural. Partindo desse princípio, o estudo seguiu o delineamento de pesquisa exploratória, com o principal objetivo de conhecer o que os alunos de duas universidades da região do Alto Uruguai (pública e privada) pensam sobre o tema Amor, através do diagnóstico estrutural da representação social. Participaram deste, 100 universitários com idade entre 18 e 57 anos. As questões foram divididas em características individuais dos participantes e o teste de evocação tinha a palavra Amor como termo indutor, solicitando que fossem evocadas 5 palavras e, posteriormente, enumeradas de um a cinco em ordem de importância. Foram garantidas a autonomia, beneficência, justiça, equidade e a não maleficência, resguardando o anonimato e o sigilo a cerca das informações coletadas. Os dados foram tabulados com o auxílio do software Microsoft Excel e a análise do Teste de Evocação Livre. Realizou-se uma análise lexicográfica considerando a frequência de evocação das palavras. Para tanto foi utilizado o software EVOC. As palavras que mais se destacaram na representação do tema para o público geral foram Família e Respeito, o que mostra o direcionamento do amor como um sentimento predominantemente fraternal. Quando comparados os dados por sexo e instituição, o público feminino destacou Fidelidade como representação do amor, já para a instituição pública, Amor é representado por Liberdade. A partir dos dados obtidos, é possível relacionar as respostas com as teorias acerca do tema e hipotetizar o porquê das respostas dadas nas amostras.

Palavras-chaves: Amor. Representação social. Universitários.

40Psicologia – URI Erechim (cardoso.fabielle@gmail.com).

41Psicologia – URI Erechim

42 Psicologia – URI Erechim



REPRESENTAÇÃO SOCIAL DO FEMINISMO PARA HOMENS

Anna Caroline De Medeiros⁴³
Felipe Biasus⁴⁴

O feminismo é um movimento político, filosófico e social que defende a igualdade de direitos entre mulheres e homens. Porém, pode-se perceber que, nesse assunto, a opinião geral do público masculino é omissa ou aborda o tema de maneira mal interpretada, vinculando-o a manifestações extremistas. Diante dessa constatação, o objetivo do presente estudo foi diagnosticar a estrutura da representação social do feminismo para homens adultos, com idade acima de 18 anos, residentes na cidade de Erechim e região. Participaram 50 sujeitos, que responderam a um questionário semiestruturado e auto aplicado composto de duas partes, a primeira levantava dados de caracterização e a segunda foi um teste de evocação de palavras. Os dados foram analisados com auxílio do software EVOC – Ensembles de programmes permettant l'analyse des evocations. Os resultados dessa pesquisa indicam que esse grupo de homens pensa o feminismo como, principalmente, igualdade, direitos, liberdade e luta das mulheres, surpreendendo positivamente, manifestando conhecimento sobre o assunto e contrariando o senso comum de que os homens não conhecem ou não simpatizam, de fato, com o Feminismo.

Palavras-chaves: Representações sociais. Movimento feminista . Visão masculina.

43Psicologia – URI Erechim (annac_medeiros@hotmail.com).

44 Psicologia – URI Erechim



TRABALHO, SAÚDE E LAZER: UM ESTUDO DE REPRESENTAÇÕES SOCIAIS COM AGRICULTORES

Suzana Carla Pelizza⁴⁵

Felipe Biasus⁴⁶

Entende-se que a população brasileira não é somente composta pelo meio urbano, mas também pelo rural, e a psicologia necessita se apropriar deste contexto de intervenção. Este estudo caracteriza-se como uma pesquisa da área humano-social, exploratória, descritiva e do tipo qualitativa. O objetivo da pesquisa é analisar as representações sociais de trabalho, saúde, e lazer para agricultores. A coleta de dados foi realizada através de entrevistas semiestruturada com 20 agricultores. Os dados das entrevistas transcritas foram analisados com o software IRAMUTEQ que realiza uma análise de classificação hierárquica descendente e permitiu uma análise lexicográfica do material textual oferecendo contextos que são caracterizados pelo seu vocabulário. Os resultados da pesquisa demonstram uma representação social referente ao trabalho apontando as dificuldades e desafios do mesmo, de como a evolução tecnológica veio para facilitar o trabalho, bem como as extensas jornadas de trabalho. A representação social de saúde estão presentes cognições sobre os fatores do trabalho que podem interferir na saúde, modos de pensar sobre prevenção de acidentes, sendo a qualidade da saúde relacionada as condições de trabalho. Já na representação social do lazer, destacam-se o pouco tempo para o lazer, sendo visto como um momento de “folga”, utilizado para a realização de vistas à amigos e familiares, festas comunidade, jogos de futebol. Desta forma, demonstram também o lazer como importante para a qualidade de vida. Com esta pesquisa verifica-se que questões relacionadas ao trabalho surgem também nos demais corpus, sendo o trabalho como algo central na vida destes agricultores. Entende-se como importante a compreensão da realidade vivida e construída dentro deste grupo social – agricultores – desta forma, proporcionando um olhar integral para a saúde destes e compreendendo suas principais necessidades que ainda precisam ser atendidas pelas políticas públicas.

Palavras-chaves: Agricultores. Representação social. Trabalho.

45 Psicologia – URI Erechim (suzipelizza@hotmail.com).

46 Psicologia – URI Erechim



EDUCAÇÃO DE LABORATÓRIO: UMA VIVÊNCIA GRUPAL

Cleidi Mara Borba⁴⁷
Sandra Kelly Mattei⁴⁸
Vera Lúcia Anzolin⁴⁹

As práticas desenvolvidas no Estágio Básico de Grupos do curso de Psicologia da URI Erechim ocorreram dentro da modalidade de Grupo Operativo, na metodologia do Laboratório de Aprendizagem. A finalidade do grupo operativo é promover o processo de aprendizagem. Aprender em grupo é fazer uma leitura crítica das relações interpessoais e desenvolver uma atitude de investigação, abrir-se para as dúvidas e para novas experiências. Os objetivos da prática realizada foram oferecer aos estagiários uma análise de suas próprias experiências do comportamento grupal, possibilitando maior compreensão e embasamento teórico dos processos grupais vivenciados. As atividades do estágio aconteceram em 12 encontros; o grupo era composto por 9 integrantes, alunos do curso de Psicologia e a professora supervisora no papel de coordenadora. A experiência do estágio possibilitou estudar um dos elementos na dinâmica grupal: A Comunicação. Nos primeiros encontros, pôde-se observar que a comunicação ocorreu de maneira superficial, pois os integrantes necessitavam envolver-se de forma a construir uma nova vinculação. Foi função do coordenador oportunizar um espaço agradável, promovendo uma boa comunicação no grupo, propiciando um envolvimento entre os membros, que passaram a colaborar efetivamente nas atividades propostas. É papel do coordenador articular e promover uma boa comunicação entre os participantes. Observou-se que o estabelecimento do vínculo se dá através de uma boa comunicação. Os discursos ouvidos e experiências compartilhadas falavam de emoções, sentimentos, fraquezas e frustrações. Momentos que desafiavam os membros a estabelecer uma compreensão do que estava sendo comunicado e compartilhado, aprender sobre as modalidades de interação e suas consequências, identificando os componentes relevantes do processo grupal. Percebeu-se, ao longo dos encontros, que, quanto mais o grupo investia na comunicação, maiores eram as chances de trocas, interações, crescimento pessoal e grupal.

Palavras-chaves: Grupo. Comunicação . Experiência.

47Psicologia – URI Erechim (cleidimaraborba@bol.com.br).

48 Psicologia – URI Erechim

49 Psicologia – URI Erechim



FEEDBACK: UMA FERRAMENTA DE APRIMORAMENTO PARA O PROCESSO GRUPAL

Adriana Paula Tedesco Lorini⁵⁰

Vera Lúcia Anzolin⁵¹

Atália Cristine Avila De Biagi⁵²

Edionara Salete Carbonera⁵³

O estágio Básico de Grupos tem como objetivo integrar os conhecimentos adquiridos nos primeiros semestres do Curso de Psicologia, constituindo-se como um espaço para o exercício de habilidades e competências, aliando a prática à teoria já estudada e fundamentada nas disciplinas de grupo, consolidando a aprendizagem sobre os métodos de processos grupais e sobre a escrita científica. A proposta de educação de laboratório possibilitou entender o funcionamento de um grupo operativo, composto por nove estagiários do 5º semestre e a professora supervisora, no papel de coordenadora. O estágio propôs 12 encontros semanais, divididos em 1 entrevista inicial e individual, 5 laboratórios vivenciais, 5 seminários e 1 laboratório de encerramento. A vivência de um estágio de grupo resultou na justificativa do estudo das implicações do feedback como elemento específico e importante dentro do processo de comunicação grupal. O feedback proporciona informações sobre sentimentos, percepções, ações e posturas que um indivíduo transmite em relação ao outro ou em relação ao grupo. Em vários momentos, o grupo possibilitou a reflexão sobre o quanto a troca de comunicação encorajou alguns membros a se exporem, tornando o grupo forte, maduro e confiante. Assim, fica perceptível como cada membro reage de maneira diferente frente a cada feedback, solicitando, não somente disponibilidade interna de cada integrante em conseguir se adaptar, mas também a forma que o coordenador conduz, instiga e questiona o grupo a pensar e compreender determinadas situações.

Palavras-chaves: Experiência. Grupo. Feedback.

50 Psicologia – URI Erechim - (adrilorini@hotmail.com).

51 Psicologia – URI Erechim

52 Psicologia – URI Erechim

53 Psicologia – URI Erechim



PRÁTICA GRUPAL: COESÃO E FORTALECIMENTO

Fátima Isabel Ronchese⁵⁴

Liliane Leandro⁵⁵

Vera Lucia Anzolin⁵⁶

O presente trabalho foi desenvolvido a partir de vivências em um grupo operativo realizado na disciplina Estágio Básico de Grupos referente ao quinto semestre do curso de psicologia da URI Erechim. O objetivo da prática realizada foi oferecer aos membros uma análise de suas próprias experiências e do comportamento grupal, possibilitando maior compreensão e embasamento teórico dos processos grupais vivenciados. O grupo era composto por 09 participantes e a professora coordenadora. A abordagem seguia o modelo do Laboratório de Aprendizagem, totalizando 12 encontros, cada sessão com duração de 1 hora e 30 minutos. Os temas abordados foram o contrato, o relacionamento interpessoal, a coesão, a liderança, a comunicação e o feedback. A partir das vivências grupais buscou-se estudar o tema coesão por ser um elemento de extrema importância para o grupo. Coesão pode ser definida como resultado das forças que agem sobre os membros de maneira que permaneçam no grupo, evidenciando a atração e tornando-o um lugar onde os membros expressão seus sentimentos de afeto, conforto e valorização. O grupo coeso apresenta uma taxa diferenciada de participação com sentido maior de solidariedade, a busca pelo autoconhecimento, desenvolvimento pessoal e profissional são exemplos de investimentos resultantes das forças que agem sobre cada um, tais investimentos configuram-se quando o grupo demonstra acolhimento, apatia e abertura para as colocações em nível individual ou grupal. A coesão também tende a fortalecer o grupo no sentido de reduzir a ansiedade, tornando o grupo mais produtivo para a realização das tarefas e crescimento grupal, no entanto o relacionamento grupal ganha impulso favorecendo o desenvolvimento e a aprendizagem do indivíduo.

Palavras-chaves: Coesão. Desenvolvimento. Grupo.

54 Psicologia - URI Erechim - (fatii.ronchese@gmail.com).

55 Psicologia - URI Erechim

56 Psicologia - URI Erechim